

O PAPEL DO DOCENTE NA ERA DIGITAL: NOVOS DESAFIOS DA EAD*

Luciano Dias de Sousa - UENF
Lucas Borcard Cancela - UCAM
Maria Clara Pereira Guimarães - UEMG
Mileane Andrade Azevedo - UEMG

RESUMO: A ideia sobre o conceito de tecnologia é muito abrangente e, de fato, pode-se dizer que as tecnologias sempre existiram, com objetivo de aperfeiçoar e/ou facilitar o trabalho do homem, ajudando assim a executar tarefas específicas e a solucionar problemas. Sendo assim, a aplicabilidade da tecnologia pode ocorrer em diversas áreas – apresentando-se em situações em que poucos indivíduos consideram envolver a tecnologia – inclusive como instrumento importante na mediação do ensino-aprendizagem em âmbito escolar. A educação vive uma nova realidade e existe uma necessidade de apropriação de novas posturas e métodos de ensino-aprendizagem. O trabalho do docente tutor é analisado como responsável pela mediação nos ambientes virtuais de aprendizagem e que possibilitam a construção do conhecimento. São os novos desafios da EAD em oferecer um ensino de boa qualidade. Diante dessa realidade, o presente artigo discorre sobre o importante papel do professor-tutor no ambiente de Ensino a Distância.

PALAVRAS-CHAVE: EAD, docente-tutor, ensino-aprendizagem

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A sociedade atual está passando por grandes transformações. A forma de como nos comunicamos, a forma de como trabalhamos e principalmente a forma de como chegamos aos conhecimentos e interagirmos com as informações sofreram inúmeras mudanças. Novas atitudes estão presentes desde o surgimento da Internet. É possível afirmar que a metodologia de ensino baseada na relação professor como o único dono do saber dentro do ambiente escolar, onde o professor escreve no quadro e os alunos copiam de forma sistemática as informações em seus cadernos está com os dias contados. A Internet mudou repentinamente o comportamento das pessoas, incorporando novo vocabulário e principalmente novos hábitos. O conhecimento e a informação agora podem chegar a qualquer lugar, a qualquer momento e de forma muito rápida.

Para Santaella (2003, p.70-71) as consequências dessas tecnologias para a comunicação e a cultura são remarcáveis e entrando numa revolução da informação e da comunicação sem precedentes que vem sendo chamada de revolução digital. Os aspectos mais espetaculares da era digital estão no seu poder dos dígitos para tratar toda informação, som, imagem, vídeo, texto, programas informáticos, com a mesma linguagem universal, uma espécie de esperanto das máquinas. Graças à digitalização e compreensão dos dados, todo e qualquer tipo de signo pode ser recebido, estocado, tratado e difundido, via computador. Aliada à telecomunicação, a informática permite que esses dados cruzem oceanos, continentes, hemisférios, conectando potencialmente qualquer ser humano no globo numa mesma rede gigantesca de transmissão e acesso que vem sendo chamado de ciberespaço.

Podemos assim classificar a era digital como uma revolução da comunicação e informação. Entretanto, o que realmente muda e faz a diferença para a educação?

Acostumados àquele modelo de educação que acontece na escola, com o livro e o professor, é possível aprender e construir conhecimento em um mundo tecnológico?

A resposta já existe, mesmo porque o modelo de educação atual à distância EAD mostrou que é possível sim e de forma até mesmo mais eficiente que muitos modelos tradicionais de educação. Mas então, qual o papel do professor-tutor no EAD?

Os avanços tecnológicos juntamente com a globalização dão ao aprender e ensinar outra dimensão ao aprendizado. O computador, através da Internet, proporciona um tipo diferente de apropriação do conhecimento, estando conectado se tem acesso as saberes e informações do ciberespaço, um espaço virtual incomparavelmente maior do que qualquer escola, e nele o indivíduo tem a possibilidade de simular a realidade, interagir com pessoas de qualquer parte do mundo, a era digital amplia os espaços dos indivíduos fazendo com que ele estabeleça relações com um número maior de pessoas e situações diferentes, viabilizando a interatividade que dá uma forma diferente ao aprender.

Outra característica importante no Ensino a Distância que é possível observar é a interdisciplinaridade, que pode ser definida como a integração de dois ou mais componentes curriculares na estruturação do saber. Ao se falar em interdisciplinaridade, observa-se que ela é capaz de incitar uma mudança no paradigma educacional, onde o aluno é incentivado a estabelecer ligação entre o conhecimento em construção e outros conceitos já de seu domínio, utilizando a intuição para realizar essa tarefa. Ainda tratando da interdisciplinaridade existente no ambiente EAD apoiado pela Internet, é válido lembrar não existe apenas um professor-tutor, mas toda uma equipe composta por diferentes profissionais.

Aprender é acima de tudo, articular conhecimento de forma a sobressair e interagir ativamente com que foi aprendido e usar o conhecimento para resolver problemas que cerca o sujeito dentro da sociedade. Já ensinar, é encontrar o caminho certo para que o indivíduo aprenda de forma eficiente. O docente assume diversos papéis dentro da EAD, novos desafios assumidos nesse novo contexto da era digital.

Na perspectiva pedagógica, o que se debate não é mais se as máquinas irão substituir os professores, mas sim quais serão os novos rumos da educação com a presença das Tecnologias da Informação e Comunicação no processo ensino-aprendizagem.

1. ERA DIGITAL: NOVOS ESPAÇOS PARA A APRENDIZAGEM

A educação vem passando por mudanças durante o decorrer dos anos, refletindo diretamente no papel do professor em sua prática diária. As novas tecnologias fazem com que os docentes promovam uma mudança de postura, passando de meros transmissores de conhecimentos para mediadores do conhecimento. Novas metodologias e práticas pedagógicas foram impulsionadas para que favoreçam a produção do conhecimento.

As novas propostas que regem os processos de aquisição e proliferação dos saberes humanos estão permanentemente sendo constituídas e reconstruídas, de maneira mais democrática, interativa e dialética, principalmente com no a distância. E a formação do professor é o ponto crucial para a modernização do ensino.

Aprendizagem permanente e personalizada através da navegação, orientação dos estudantes em um espaço do saber flutuante e destotalizado, aprendizagens cooperativas, inteligência coletiva no centro de comunidades virtuais, desregulamentação parcial dos modos de reconhecimento dos saberes, gerenciamento dinâmico das competências em tempo real (LÉVY, 1999, p.177).

O ambiente virtual de aprendizagem ajuda também na auto-organização do trabalho. Ao mesmo tempo, por ser um ambiente flexível onde aluno pode acessar a qualquer momento e lugar. A educação na EAD permite, ainda, que o aluno seja responsável pela sua aprendizagem, cabendo ao professor o papel de orientação mostrando aos alunos a necessidade de busca pela informação.

Para Pereira e Silva (2013, p.91) a questão da educação com qualidade, a construção do conhecimento na sociedade da informação, a inclusão, a diversidade humana e social, tão enfática em nosso imenso país, as novas concepções do processo de aprendizagem colaborativa, revisão e atualização do papel e das funções do professor, a formação permanente deste, a compreensão e a utilização das novas tecnologias visando à aprendizagem dos nossos alunos e não apenas servindo para transmitir informações.

O novo papel do professor-tutor precisa ser repensado considerando o novo modelo de educação que surgiu na era digital, a Educação a Distância, contribuindo assim para uma mudança de postura na relação professor e aluno. O docente passa a ser aquele que direciona e leva à apropriação do conhecimento que se dá através de um ensino dinâmico e atraente para os alunos.

A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe (PIAGET, 1982, p.246).

De uma forma geral, ao se falar em EAD vem logo à mente um ambiente virtual de ensino através da Internet, mas, basicamente, o que a Internet apresenta de inovador para o panorama da educação é o poder de comunicação e interatividade do aluno com o professor, além da interatividade e colaboração entre os próprios alunos.

2. O PAPEL DO DOCENTE NA ERA DIGITAL

Pensar em novos modelos de educação a distância implica em pensar no papel do docente como um dos principais componentes no processo de aprender e ensinar. O papel do professor deu lugar ao tutor que é um organizador, dinamizador e orientador da construção do conhecimento do aluno e de sua aprendizagem. Os tutores são mediadores da aprendizagem que se constrói a partir da interação nos ambientes de ensino. Pode-se dizer que o papel principal do tutor na era digital é o de impulsionador e motivador, auxiliando o aluno desmotivado para que o mesmo possa atingir seus objetivos no curso, sendo orientado e apoiado nas dificuldades.

De onde duas grandes reformas necessárias nos sistemas de educação e formação. Em primeiro lugar a aclimatação dos dispositivos e do espírito do EAD (ensino aberto e a distância) ao cotidiano e ao dia a dia da educação. A EAD explora certas técnicas de ensino a distância, incluindo as hipermídias, as redes de comunicação interativas e todas as tecnologias intelectuais da cibercultura. Mas o essencial se encontra em um novo estilo de pedagogia que favorece ao mesmo tempo as aprendizagens personalizadas a aprendizagem coletiva em rede. Nesse contexto, o professor é incentivado a torna-se um animador da inteligência coletiva de seus grupos de alunos em vez de um fornecedor direto de conhecimento (LÉVY, 1999, p.158).

Os tutores interagem com seus alunos por meio de encontros em fóruns programados durante o planejamento do curso. A eficiência de suas orientações pode resolver o problema de evasão. A tutoria é necessária para orientar, dirigir e supervisionar o ensino-aprendizagem. Além de estabelecer o contato com o aluno, o tutor complementa sua tarefa docente através do material didático, dos grupos de discussão e com outras atividades como tarefas postadas na página do curso.

Assim, o papel importante do tutor se configura no fazer aprender e construir conhecimentos pela via da interação, em ambientes virtuais de aprendizagem. O professor-tutor é responsável pela construção de novos paradigmas na expansão do conhecimento. Conforme Belloni (1999, p.54),

a educação é e sempre foi um processo complexo que utiliza a mediação de algum tipo de meio de comunicação como complemento ou apoio à ação do professor em sua interação pessoal e direta com os estudantes [...] Na EAD, a interação com o professor é indireta e tem que ser mediatizada por uma combinação dos mais adequados suportes técnicos de comunicação, o que torna essa modalidade de educação bem mais dependente da mediatização que a educação convencional, de onde decorre a grande importância dos meios tecnológicos.

É preciso que o professor faça parte do atual contexto vivido pela sociedade em que rapidamente surgem novas tecnologias e atue de forma a utilizar de uma metodologia que experimente o aluno e aguçe a sua curiosidade. Certamente bom docente será também um bom professor-tutor no ambiente EAD, desde que esteja preparado para o desafio de reinventar sua prática pedagógica assumindo o desafio de atuar como professor-tutor utilizando ambientes virtuais de aprendizagem.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável no cenário atual que transformações econômicas, sociais, políticas e culturais apontam para a valorização da produção do conhecimento. Entretanto, este cenário exige uma nova proposta na atuação do docente, sendo este capaz de oportunizar a troca de saberes entre os alunos, possibilitando a formação de discentes mais humanos e conscientes de seu papel como cidadão.

Os docentes devem construir e trabalhar em conjunto com seus alunos não só para ajudá-los a aumentar a qualidade da aprendizagem, mas para ajudá-los a desenvolverem conceitos e construir conhecimento. Repensar os métodos docentes a partir de uma maior valorização da metodologia de interação e colaboração mútua no ambiente do EAD é essencial na era digital.

4. REFERÊNCIAS:

BELLONI, M.L. *Educação a distancia*. Campinas: Editores Associados, 1999.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

PEREIRA, Maria da Conceição; SILVA, Tânia Maria Da. *O uso da tecnologia na educação na era digital*. Revista Saberes em Rede CEFAPRO DE Cuiabá/MT, 2013. Disponível em: <http://www.cefaprocuiaba.com.br/revista/up/ARTIGO%20IX.pdf>. Acesso em 9 de fevereiro de 2016.

PIAGET, Jean. *Psicologia e Pedagogia*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.

SANTAELLA, Lucia. *Cultura e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura*. São Paulo: Editora Paulus, 2003.